

O CONCEITO DE "LUA CRESCENTE" DA INSERÇÃO TIBIAL DO LCA: UM ESTUDO ANATÔMICO

Janovsky C1 , Kaleka Cc2 , Seixas Mt3 , Ferretti M4 , Cohen M5
1 , 2 Instituto Cohen, 3Unifesp-Epm, 4Unifesp-Epm, 5Unifesp-Epm

Métodos: Dezoito joelhos frescos foram retirados após necropsia de cadáveres e as inserções tibiais do LCA foram dissecadas com cuidado. Os joelhos foram medidos, fotografados e submetidos a tomografia. A inserção tibial do LCA foi dividida em 4 fatias paralelas longitudinais. Foram preparadas lâminas para análise histológica. Adicionalmente, foi utilizada coloração de picosirius para avaliação das fibras de colágeno.

Resultados: Todos os joelhos mostraram que a inserção tibial do LCA tem o formato de uma "Lua Crescente". Além disso, uma rotação antihorária de $9.75 \pm 2.01^\circ$ do LCA foi observada entre as espinhas mediais e laterais de cada joelho. A avaliação microscópica mostrou uma nítida divisão entre as fibras do LCA e o tecido sinovial. Histologicamente, o tecido sinovial que separa as bandas do LCA é semelhante ao encontrado posteriormente ao ligamento. O ligamento em si ocupa apenas 30.8% da área de inserção tibial. O restante da área é preenchido com tecido sinovial. O LCA tem 16.67 ± 0.94 mm de comprimento e 12.3 ± 1.6 mm de largura. A análise sob luz polarizada mostrou maior concentração de colágeno tipo 1 nas fibras do ligamento em comparação com maior concentração de colágeno tipo 3 no tecido posterior ao ligamento e entre as bandas do LCA.

Conclusão: Nosso estudo mostrou que a inserção tibial do LCA tem o formato de uma "Lua Crescente" e que a maior parte da área de inserção é preenchida por tecido sinovial e não pelo ligamento em si.